

Essas Empresas Admiráveis

J. Roberto Whitaker Penteadó

Jornal do Commercio - 31.5.2002

A revista Latin Trade, editada em Miami e distribuída na AL pelo grupo Televisa, traz em sua edição de maio matéria de capa sobre as 20 empresas mais admiradas na América Latina. O editor explica que a fonte utilizada para fazer a escolha de 2 por setor de atividade foram as publicações especializadas em cada país, no caso do Brasil, a Carta Capital.

Vale a pena checar quais são essas empresas e, sobretudo, saber porque são assim admiráveis. Aí vai a lista:

Bebidas: Coca-Cola (Argentina), Bavaria (Colombia)

Alimentos: Arcor (Argentina), Grupo Bimbo (México)

Finanças: American Express (Argentina), Banco de Chile

Indústria: Cemex (México), Embraer (Brasil)

Recursos: Codelco (Chile), Copec (Chile)

Energia: E.P.M. (Colombia), Repsol YPF (Argentina)

Tecnologia: Entel (Chile), Microsoft (Brasil)

Mídia: Carvajal (Colombia), Televisa (México)

Varejo: Exito (Colombia), Pão de Açúcar (Brasil)

Cias Aéreas: TAM (Brasil), LanChile (Chile)

Considero preocupante que muitos desses nomes nos sejam estranhos. É que damos tão pouca atenção aos nossos vizinhos de fala espanhola quanto eles dão a nós. O que é pena.

Mas vamos às razões da admiração, segundo o repórter de Miami, Matthew Estévez. O desempenho econômico e financeiro é um fator favorável; mas cada vez mais as empresas, principalmente as grandes, estão sendo avaliadas em termos de serviço comunitário, consciência ambiental, bom tratamento aos funcionários, respeito pelos clientes e qualidade dos bens e serviços oferecidos.

O Grupo mexicano Bimbo é um dos que mais têm crescido na A. Latina (já está no Brasil, através da Plus-Vita) e até mesmo nos EUA e Canadá graças aos mecanismos da NAFTA. No seu país de origem, a empresa promove ações para diminuir as doses de sexo e violência na mídia. Outra grande empresa mexicana, a Cemex, dedica esforço e talento para fazer economia de eletricidade, proteger o ambiente e buscar formas alternativas de energia. A tal ponto que recebeu um prêmio do U. S. Fish and Wildlife Service.

A Codelco do Chile, maior produtora mundial de cobre (que, recentemente, assinou um contrato de operação internacional com a CSN) trabalha com a Greenpeace e universidades locais para buscar formas de ser mais eficiente e "limpa".

O grupo Carbajal, da Colombia, vai mais longe: além de trabalhar, há mais de quatro décadas, com a Igreja Católica, investiu diretamente na construção de 18 mil casas populares e deu 5 milhões de dólares para obras de recuperação de zonas cafeeiras devastadas por terremotos, em 1999.

"Nossas" empresas entraram na lista por motivos diversos. A Embraer, claramente, pela eficiência operacional que levaram a indústria do interior paulista ao 4º lugar no ranking mundial dos fabricantes de aviões. A Microsoft pela valorização dos seus profissionais, através de salários acima da média de mercado e ações sociais de RH mas também pela contribuição comunitária através do Comitê para a Democratização da Informática. O Grupo Pão de Açúcar pela sensacional "virada" que acabou dando diante da entrada no mercado dos grandes grupos varejistas internacionais. A empresa do saudoso Comandante Rolim por ter calcado a sua espetacular expansão na atenção e no respeito aos seus clientes.

Coca-Cola, Arcor, Repsol YPF e American Express da Argentina, Entel e o Banco de Chile e EPM da Colombia parecem ter conquistado admiração por ter sido eficientes e bem-sucedidas. Mas, na Colombia, o grupo Bavaria apoia diversos projetos sociais, inclusive limpeza das áreas costeiras, assim como os Almacenes Exito; a Copec suporta programas educacionais nas áreas rurais do Chile; a Televisa promove importantes ações sociais através da influência das telenovelas que produz e a LanChile, considerada, em 2001, a melhor empresa aérea da América Latina, é, também, a que melhor trata seus passageiros.

Tudo isso significa que responsabilidade social é o novo ingrediente do milênio: parece ter vindo para ficar e está mostrando correlação cada vez maior com a eficiência e o sucesso.

Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=420&ID=93>>. **Acesso em:** 28 jul. 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para Imagem e Som